



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(8/03)**

Manchetes

O Globo: A dor que não cabe entre quatro paredes

Globo News: Depois da posse, Osmar Serraglio diz que vai dar uma cara nova ao sistema carcerário

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Agressão - No Dia da Mulher, **O Globo** traz reportagem que mostra o caso de uma mulher agredida na rua por ordem da ex-mulher de seu noivo. A matéria relata o tratamento em uma das Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam) do centro do Rio. Lá, segundo a matéria, a vítima não encontrou abrigo, pois a delegacia registra apenas ocorrências que se enquadram na Lei Maria da Penha.

Prisão preventiva: Um grupo de delegados da Polícia Civil (PM) pediu, na manhã de terça-feira, dia 7, a prisão preventiva de policiais militares que supostamente teriam torturado três presos durante a madrugada dentro de uma das celas do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp), no bairro Pacoval, Zona Norte de Macapá. Informação do site **G1**.

Exonerado: **Correio Braziliense** informa que foi publicada a exoneração do agente da Polícia Civil do DF Marcello de Oliveira Lopes do cargo de chefe de gabinete do Instituto Pandiá Calogeras do Ministério da Defesa. O agente Welber Lins de Albuquerque, que também acompanhou o depoimento do hacker Jefferson Rodrigues Filho, colocou o cargo à disposição, segundo relato de Celina Iêso. Ele ocupa função comissionado na área de controle interno. Os dois agentes teriam auxiliado a deputada distrital em investigações contra o governador do DF, Rodrigo Rollemberg. A Corregedoria da Polícia Civil abriu um procedimento para apurar as circunstâncias da participação dos agentes no depoimento informal.



Sistema Prisional

Crise: O jornal **Gazeta do Povo** destaca a fala do novo ministro da justiça, Osmar Serraglio, sobre enfrentar a crise carcerária. “Temos estados onde mais de 80% dos presos são provisórios. Gente que a Justiça ainda não disse se é culpada ou não. São dados chocantes. Algo precisa ser feito”, disse ele. **Globo News** entrevistou o ministro, que falou sobre a intenção de dar “cara nova” ao sistema carcerário.

Agressão: Após revista realizada no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus, onde 37 detentos ficaram feridos, membros da Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Defensoria Pública do Estado (DPE), Ministério Público do Estado (MPE) e Tribunal de Justiça do Amazonas (Tjam) vão ouvir o depoimento dos presos, em uma visita que deve acontecer nessa manhã, dia 8. Segundo o representante dos Direitos Humanos da OAB-AM, Glen Wilde Freitas, os detentos foram agredidos desde o começo da revista e humilhados ao ser obrigados a ficar agachados e exibir as suas partes íntimas. Notícia do **Amazonas em Tempo**.

Mutirão: Em Recife, a Secretaria de Justiça do Estado de Pernambuco realiza um mutirão carcerário para analisar situação irregular de presos em centro de triagem. A meta é analisar 2.800 processos até o final do mês. Informação da **Globo News**.

Obras paradas: **Diário do Poder** noticia que 92 obras de presídios, que geram 42,5 mil novas vagas, estão atrasadas ou paralisadas por ordem do TCU ou por iniciativa do MPF. O jornal citou como exemplo a obra da 5ª penitenciária federal no complexo da Papuda, em Brasília, que ainda não foi concluída, segundo dados do Ministério da Transparência.

Construção: **Portal Brasil** informa que representantes do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Depen/MJSP) e do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) se reuniram nesta segunda (6) para tratar da construção das cinco novas penitenciárias federais, anunciadas pelo presidente da República Michel Temer.

Foragidos: Após 24 dias, os cinco detentos que fugiram do Complexo Penitenciário Francisco d'Oliveira Conde (FOC) em Rio Branco, no último dia 11 de fevereiro, continuam foragidos. Notícia do site **G1**.

Trabalho: Presos no regime semiaberto e pessoas que cumprem penas alternativas em Florianópolis vão fazer trabalhos como manutenção e limpeza de locais públicos da cidade. Um termo de cooperação já foi assinado pela prefeitura e a Secretaria de Justiça e Cidadania. Pelo menos 10 detentos estão habilitados para o trabalho. Informação da Rádio **CBN**.